

1 **ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE**
2 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2023.**

3
4 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, foi realizada a 12ª Reunião
5 Extraordinária do Comitê de Investimentos, por videoconferência, convocada através do
6 Edital 22/2023-Processo Amprev nº 2023.179.600898PA. O coordenador Carlos Roberto
7 dos Anjos Oliveira deu início à reunião as quinze horas e dezoito minutos, saudou os
8 presentes, foi feita a leitura do edital, pauta e verificação de quórum pela secretária,
9 Francisca Cruz, membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, Gláucio
10 Maciel Bezerra, José Casemiro de Souza Neto, Jocildo Silva Lemos, Carlos Roberto dos
11 Anjos Oliveira. Participação do membro do conselho fiscal, senhor Helton Pontes, até as
12 15h48. **Item 4: Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação**
13 **dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do**
14 **Estado do Amapá, competência, abril de 2023, em cumprimento a Resolução CMN**
15 **4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS**
16 **do exercício de 2023.** O coordenador Carlos Roberto Oliveira fez à apresentação do
17 demonstrativo. **Plano Financeiro (fls.03/16).** No segmento de renda fixa: As carteiras
18 administradas de títulos públicos federais, com marcação a mercado, de gestão do Banco
19 do Brasil e a carteira de gestão do Banco BTG Pactual, a rentabilidade das carteiras
20 acumuladas no ano é de 6,32% e 5%, respectivamente, a meta de rentabilidade do mês de
21 abril foi de 1,05% e a acumulada no ano é de 4,53%, considerando a meta de rentabilidade
22 de IPCA + 5,44%, as carteiras fecharam com posição final de R\$ 432.084.948,14
23 (quatrocentos e trinta e dois milhões oitenta e quatro mil, novecentos e quarenta e oito
24 reais e catorze centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 9.768.515,84 (nove milhões
25 setecentos e sessenta e oito mil quinhentos e quinze reais e oitenta e quatro centavos), a
26 carteira administrada de títulos públicos federais, com marcação na curva do Banco BTG
27 Pactual, teve rentabilidade positiva no ano de 4,59% fechou com posição final de R\$
28 1.666.366.712,97 (um bilhão seiscentos e sessenta e seis milhões trezentos e sessenta e
29 seis mil, setecentos e doze reais e noventa e sete centavos) e rendimento líquido positivo
30 de R\$ 15.747.305,54 (quinze milhões setecentos e quarenta e sete mil trezentos e cinco
31 reais e cinquenta e quatro centavos), o conselheiro Gláucio Bezerra perguntou ao
32 coordenador, se houve manifestação do Banco BTG Pactual sobre a metodologia de
33 cálculo da rentabilidade da carteira de títulos públicos federais e das letras financeiras
34 marcados na curva, pois as taxas são acima da meta de rentabilidade de IPCA + 5,44%,
35 mas ainda estão apresentando rentabilidade abaixo dessa meta de rentabilidade, o



36 coordenador respondeu que já foram solicitadas as informações ao BTG Pactual via e-
37 mail no dia 18 de maio e está aguardando resposta da instituição, informou também, que
38 fará a mesma solicitação aos Bancos Bradesco, Santander e Itaú, pois os mesmos tem
39 letras financeiras marcadas na curva na carteira da Amprev, os conselheiros solicitaram
40 ao coordenador a reiteração da solicitação junto a instituição, em continuidade, os fundos
41 de renda fixa, destacou que até abril de 2023, os fundos DI não bateram a meta de
42 rentabilidade, mas os fundos IMA B, fecharam acima da meta de rentabilidade, os fundos
43 de renda fixa fecharam com posição final de R\$ 1.749.006.393,88 (um bilhão setecentos
44 e quarenta e nove milhões seis mil trezentos e noventa e três reais e oitenta e oito
45 centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 16.270.044,66 (dezesseis milhões duzentos
46 e setenta mil quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), as letras financeiras
47 emitidas pelos Bancos BRADESCO, BTG PACTUAL, ITAÚ e SANTANDER, fecharam
48 com posição final de R\$ 394.000.447,71 (trezentos e noventa e quatro milhões
49 quatrocentos e quarenta e sete reais e setenta e um centavos) e rendimento líquido positivo
50 de R\$ 4.146.837,96 (quatro milhões cento e quarenta e seis mil oitocentos e trinta e sete
51 reais e noventa e seis centavos), os fundos de renda variável, o coordenador observou
52 que, o segmento de renda variável está se recuperando mas os fundos de renda variável
53 não batem a meta de rentabilidade no ano, e fecharam com posição final de R\$
54 205.380.874,61 (duzentos e cinco milhões trezentos e oitenta mil oitocentos e setenta e
55 quatro reais e sessenta e um centavos), e rendimento líquido positivo de R\$ 3.183.817,41
56 (três milhões cento e oitenta e três mil oitocentos e dezessete reais e quarenta e um
57 centavos), os fundos de investimentos estruturados FIP'S e multimercado, houve
58 aplicação de R\$ 3.884.226,00 (três milhões oitocentos e oitenta e quatro mil duzentos e
59 vinte e seis reais) pela chamada de capital do fundo Kinea Private Equity IV Feeder
60 Institucional I FIP Multiestratégia, houve amortização de R\$ 40.631,53 (quarenta mil
61 seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e três centavos) do fundo FIP Multiestratégia
62 Kinea Private Equity II, os fundos de investimentos estruturados fecharam com posição
63 final de R\$ 102.120.931,56 (cento e dois milhões cento e vinte mil novecentos e trinta e
64 um reais e cinquenta e seis centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 43.783,54
65 (quarenta e três mil setecentos e oitenta e três reais e cinquenta e quatro centavos). **Plano**
66 **Previdenciário (fls.16/27):** A carteira administrada de títulos públicos federais, marcada
67 a mercado, de gestão da Caixa Econômica, fechou com posição final de R\$
68 341.579.796,31 (trezentos e quarenta e um milhões quinhentos e setenta e nove mil
69 setecentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos) e rendimento líquido positivo de
70 R\$ 2.916.988,48 (dois milhões novecentos e novecentos e dezesseis mil novecentos e



71 oitenta e oito reais e quarenta e oito centavos), a carteira administrada de títulos públicos
72 federais, marcada na curva, de custódia do Banco BTG Pactual, fechou com posição final
73 de R\$ 713.375.779,37 (setecentos e treze milhões trezentos e setenta e cinco mil
74 setecentos e setenta e nove reais e trinta e sete centavos) e rendimento líquido positivo de
75 R\$ 6.749.753,21 (seis milhões setecentos e quarenta e nove mil setecentos e quarenta e
76 três reais e vinte e um centavos), os fundos de renda fixa, fecharam com posição final de
77 R\$ 787.319.662,05 (setecentos e oitenta e sete milhões trezentos e dezenove mil
78 seiscentos e sessenta e dois reais e cinco centavos) e rendimento líquido positivo de R\$
79 8.298.841,59 (oito milhões duzentos e noventa e oito mil oitocentos e quarenta e um reais
80 e cinquenta e nove centavos), as letras financeiras emitidas pelos Bancos BRADESCO,
81 BTG PACTUAL e SANTANDER, fecharam com posição final de R\$ 273.955.289,33
82 (duzentos e setenta e três milhões novecentos e cinquenta e cinco mil duzentos e oitenta
83 e nove reais e trinta e três centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 3.161.339,01
84 (três milhões cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e nove reais e um centavo), os
85 fundos de renda variável fecharam com posição final de R\$ 87.314.113,86 (oitenta e sete
86 milhões trezentos e catorze mil cento e treze reais e oitenta e seis centavos) e rendimento
87 líquido positivo de R\$ 1.716.493,43 (um milhão setecentos e dezesseis mil quatrocentos
88 e noventa e três reais e quarenta e três centavos), os fundos de investimentos estruturados
89 FIP'S e multimercado, fecharam com posição final de R\$ 50.117.341,44 (cinquenta
90 milhões cento e dezessete mil trezentos e quarenta e um reais e quarenta e quatro
91 centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ 236.099,39 (duzentos e trinta e seis mil
92 noventa e nove reais e trinta e nove centavos). Em seguida, o coordenador apresentou o
93 resumo da consolidação dos ativos da carteira (fls.28/53): No demonstrativo de
94 disponibilidade por instituição financeira, houve segregação das carteiras de títulos
95 públicos federais marcados a mercado das carteiras de títulos públicos federais marcados
96 na curva, pois nessa última há somente à custódia dos títulos públicos, Plano Financeiro,
97 fechou abril de 2023, com posição final de R\$ 4.548.960.308,87 (quatro bilhões
98 quinhentos e quarenta e oito milhões novecentos e sessenta mil trezentos e oito reais e
99 oitenta e sete centavos); Plano Previdenciário, fechou abril de 2023 com posição final de
100 R\$ 2.253.662.082,36 (dois bilhões duzentos e cinquenta e três milhões seiscentos e
101 sessenta e dois mil oitenta e dois reais e trinta e seis centavos) (fls.42), Rentabilidade da
102 carteira e Meta de rentabilidade em abril de 2023: o Plano Financeiro teve rentabilidade
103 positiva no mês de 1,09% e o acumulado no ano em 3,87%; o Plano Previdenciário teve
104 rentabilidade positiva de 1,01% e o acumulado no ano em 4,34%; a meta de rentabilidade
105 do mês foi positiva de 1,05%, a consolidação de rentabilidade dos planos fechou positiva



106 no mês em 1,06% e no acumulado no ano em 4,02% (fls.43). No demonstrativo de
107 rendimento em comparação com o valor da meta de rentabilidade, que determina a relação
108 percentual relativa da carteira em relação a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a.,
109 o plano financeiro fechou o mês com 103,81% e o plano previdenciário fechou o mês
110 com 96,28%, e o consolidado dos planos fechou em 88,87% no acumulado no ano em
111 relação a meta de rentabilidade relativa (fls.44), apresentou os novos demonstrativos de
112 rentabilidade por segmentos, os quais destacou os segmentos de renda fixa que estão
113 abaixo da meta de rentabilidade e o segmento de renda variável que está negativo,
114 principais índices do mercado que demonstram o comportamento da carteira, os índices
115 de renda fixa e variável fecharam positivos, com exceção do índice de investimento no
116 exterior BDRX, que fechou negativo (fls.50). Evolução dos recursos dos segurados do
117 RPPS do Estado do Amapá (fls.53), a carteira da Amprev teve um rendimento líquido
118 acumulado positivo de R\$ 261.534.834,37 (duzentos e sessenta e um milhões quinhentos
119 e trinta e quatro mil oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos). O
120 coordenador Carlos Roberto Oliveira finalizou a apresentação, em seguida, o conselheiro
121 Jocildo Lemos perguntou ao coordenador sobre a rentabilidade mensal está abaixo da
122 meta de rentabilidade, o coordenador respondeu que esse é um ponto discutido entre os
123 gestores de investimentos dos RPPS, pois a meta é anual e os RPPS trabalham a meta de
124 médio a longo prazos, mas em alguns RPPS há à cobrança por parte do órgão de controle
125 que a meta seja alcançada sem considerar a volatilidade do mercado, o conselheiro
126 Gláucio Bezerra falou que a meta mensal e trimestral devem ser acompanhadas, pois é
127 um indicativo para a meta anual, como exemplo, citou a carteira da Amprev que está
128 batendo a meta em doze meses, mas como parte da carteira está indexada ao CDI e o
129 índice vem caindo, esse é o sentido do acompanhamento, nesse sentido, o coordenador
130 falou que, considerando a avaliação do mercado, reduzir o DI, manter os títulos públicos
131 federais e avaliar as perspectivas para renda variável, há uma grande possibilidade de bater
132 a meta de rentabilidade em 2023, mas enfatizou à volatilidade do mercado. Na sequência,
133 colocou o demonstrativo de investimentos, competência abril de 2023, para deliberação
134 dos membros, o qual foi aprovado, por unanimidade. **Item 5: Continuação da avaliação,**
135 **para otimização, dos produtos da carteira do Plano Previdenciário com avaliação**
136 **geral da carteira da Amprev, considerando as reuniões realizadas de 22 a**
137 **26/05/2023.** O coordenador apresentou uma avaliação de desempenho dos fundos de
138 renda fixa da carteira da Amprev, com exceção das carteiras administradas de títulos
139 públicos federais, com cota e posição até 1º de junho de 2023, nos períodos de mês, ano,
140 6 meses, 1,2 e 3 anos, e considerou como referências a meta de rentabilidade do RPPS de



141 IPCA + 5,44%, que está em 5,47% e o CDI 5,42% no acumulados do ano de 2023, e citou
142 os fundos que estão abaixo dessa meta no ano de 2023, BB Fluxo FIC RF Simples
143 Previdenciário 4,98%, BB Perfil FIC RF Referenciado DI Previdenciário LP 5,34%,
144 Bradesco Federal Extra FI RF Referenciado DI 5,30%, BTG Pactual Crédito Corporativo
145 I FIC RF Crédito Privado LP 2,81%, BTG Pactual Tesouro Selic FI RF Referenciado DI
146 5,34%, Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP 5,31%, Itaú Soberano RF Simples 5,39%,
147 Safra Soberano Regime Próprio FIC RF Referenciado DI 5,34%, Santander Institucional
148 Premium FIC RF Referenciado DI 5,22%, demonstrando que a rentabilidade dos fundos
149 em DI estão abaixo da meta de rentabilidade, e considerando as posições apresentadas no
150 demonstrativo e o que já foi movimentado na estratégia DI nos planos financeiro e
151 previdenciário até 1º de junho de 2023 na compra de títulos públicos federais marcados
152 na curva e fundos de vértices, há um saldo para alocações de aproximadamente de R\$
153 1.270.000.000,00 (um bilhão e duzentos e setenta milhões) e R\$ 300 milhões, nos planos
154 financeiro e previdenciário, respectivamente, o conselheiro Jocildo lemos perguntou ao
155 coordenador, se o item de pauta pode ser avaliado após a finalização das reuniões
156 técnicas, pois nessas reuniões haverá informações sobre expectativas e estratégias de
157 mercado, o coordenador respondeu que, a avaliação da carteira deve ser realizada
158 independente das reuniões técnicas e considerando o que está acontecendo com
159 fechamento da taxa de juros no mercado, e que as próximas reuniões técnicas serão com
160 as instituições que trabalham exclusivamente com os segmentos de renda variável e
161 estruturados, é esse seu entendimento, o conselheiro Gláucio Bezerra falou que a avaliação
162 do segmento DI, independe da avaliação de produtos do segmento de renda variável, mas
163 o momento de atenção deve ser no movimento da taxa de juros que está acontecendo no
164 mercado, e como há margem para esse segmento, o momento é apropriado para avaliação
165 de títulos públicos federais e letras financeiras para marcação na curva, e ressaltou, que
166 as letras financeiras estão com maior spread para marcação na curva, o conselheiro
167 Alexandre Flávio Monteiro considerou à posição de 25% em DI no plano previdenciário,
168 pois entende que 10% dessa posição pode ser para novas alocações em renda variável,
169 considerou ainda, o fechamento muito forte do DI no mercado segundo o boletim Focus
170 que segue para um controle da inflação, nesse sentido, a posição alta da carteira em DI
171 pode sofrer, considerou ainda, as palavras do conselheiro Gláucio Bezerra, mencionou a
172 carteira de títulos públicos marcada a mercado de gestão da Caixa Econômica que está
173 rentabilizando bem e as letras financeiras que de curto e médio prazos podem trazer
174 vantagem para carteira, o coordenador Carlos Roberto considerou o recurso que já foi
175 movimentado e a posição atual no plano previdenciário, aguardar o movimento do



176 mercado em relação a taxa de juros para nova avaliação e no plano financeiro pela posição
177 carregada em DI fazer movimento, citou as taxas dos títulos públicos federais marcados
178 na curva, nos vencimentos de 27, 28, 30 e 32 de 2 de junho, que não estão mais pagando
179 a meta de rentabilidade, nesse sentido, o conselheiro Gláucio Bezerra ratificou sua
180 posição como foco de avaliação as letras financeiras e a sugestão de alocação na carteira
181 de títulos públicos marcada a mercado de gestão da Caixa Econômica, pois as taxas das
182 curvas de juros estão em baixa no mercado, e nesse momento, as letras financeiras se
183 forem compradas hoje, é o produto no mercado que bate a meta de rentabilidade, pois tem
184 spread suficiente para isso, mas a partir do momento que as letras financeiras não oferecer
185 mais a meta de rentabilidade a avaliação de outros produtos será de acordo com o mercado,
186 diante das manifestações, os membros decidiram transferir o item para o dia 13 de junho
187 em reunião extraordinária com avaliação de títulos públicos federais marcados na curva
188 e a mercado e letras financeiras, na sequência, o coordenador falou aos membros, que
189 identificou um erro na informação da rentabilidade do plano previdenciário no
190 demonstrativo apresentado no item 4, pois, onde informou a rentabilidade no mês de
191 1,09% o correto é 1,01%, e no acumulado no ano de 4,42% o correto é 4,34%, as
192 correções serão feitas no demonstrativo. **Item 6: O que ocorrer.** O coordenador
193 apresentou o cronograma prévio da segunda fase das reuniões técnicas na cidade de São
194 Paulo/SP, que serão realizadas com cinco instituições financeiras, as quais estão em
195 processo de confirmação. E nada mais havendo, as dezessete horas e onze minutos, o
196 coordenador Carlos Roberto Oliveira encerrou à reunião, da qual eu, Francisca da Silva
197 Cruz lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada pelos membros presentes.
198 Macapá, 05 de junho de 2023.

199 Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: _____
200 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

201
202 Gláucio Maciel Bezerra: _____
203 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

204
205 José Casemiro de Souza neto: _____
206 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência - AMPREV

207
208 Jocildo Silva Lemos: _____
209 Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV

210
211 Carlos Roberto dos Anjos Oliveira: _____
212 Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV

213



214 Francisca da Silva Cruz _____
215 Secretária do CIAP/AMPREV

